AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

PRODUTO INTERNO BRUTO **REGIONAL** 2018

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Governador do Estado do Amazonas
Wilson Miranda Lima

Vice - Governador do Estado do Amazonas
Carlos Alberto Souza de Almeida Filho

Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação
Jório de Alburquerque Veiga Filho

Secretária Executiva de Planejamento
Sônia Janete Guerra dos Santos Gomes

Elaboração Técnica

Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Informações
Josenete Cavalcante Costa

Coordernador:
Casemiro Rodrigues de Souza

Equipe Técnica:
Alcides Saggioro Neto
Júlio Afonso Filho

Editor:
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Imagem Capa:
Mauricio Moreno

Designer e diagramação:
Michelly Viana Gomes

Endereço:
Avenida Urucará, 595 - Cachoeirinha
CEP: 69065-180
Manaus - Amazonas
Email: depi@sedecti.am.gov.br

SUMÁRIO

PRODUTO INTERNO BRUTO **5**

CONTAS REGIONAIS – BRASIL **7**

PRODUTO INTERNO BRUTO – AMAZONAS **8**

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES **9**

AGROPECUÁRIA **10**

INDÚSTRIA **11**

SERVIÇO **12**

IMPOSTO **12**

ANEXO **13**

PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB

Os dados ora divulgados compreendem informações sobre a composição e evolução do PIB de cada Unidade da Federação, especificando o Amazonas, calculadas a partir de estatísticas sobre o valor anual da produção, consumo intermediário e valor adicionado bruto (VAB). Permitem, ainda, estimar o valor adicionado bruto anual, por atividade, expresso em valores correntes e constantes, e o PIB, avaliado a preço de mercado, de cada Unidade da Federação.

O VAB é o valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

O Produto Interno Bruto pode ser mensurado em valor nominal e volume, sendo que, o valor nominal é aquele que considera apenas o resultado em valores correntes sobre tudo o que foi produzido e consumido em um determinado período e o PIB em volume resulta da quantidade produzida.

CONTAS REGIONAIS – **BRASIL**

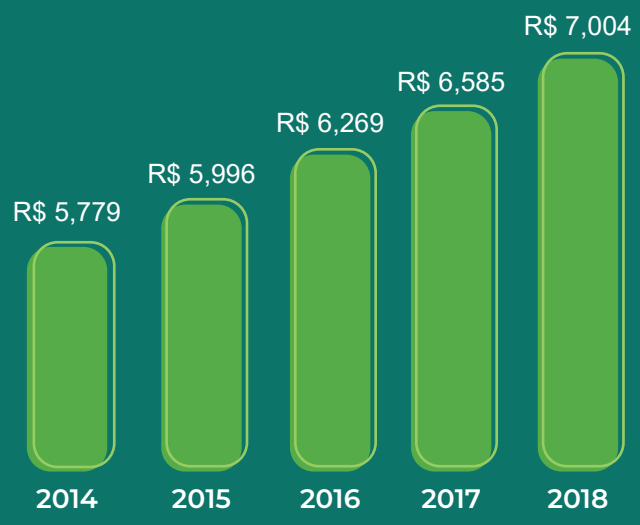
Entre 2017 e 2018 o PIB do Brasil cresceu 1,8% em seu volume.

Valor nominal do PIB Brasil

R$7,004 trilhões

São Paulo possui o maior PIB com R$2,211 trilhões, enquanto **Roraima** possui o menor com R$13,370 bilhões.

Evolução do Produto Interno Bruto do Brasil, em trilhões de reais.



PRODUTO INTERNO BRUTO – **AMAZONAS**

Valor Nominal do PIB do Amazonas

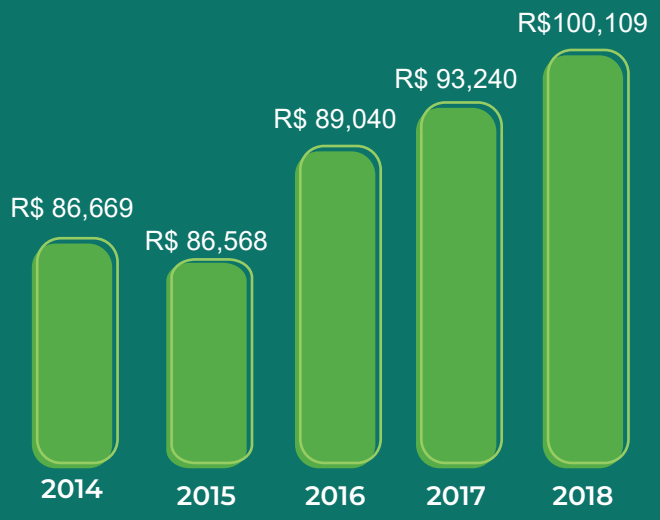
R$100,109 bilhões

5,1%

Foi o **crescimento em volume**, que representa a produção, entre os anos de 2017 e 2018. O PIB do Amazonas foi o que mais cresceu entre os Estado do Brasil.

7,4%

Foi a variação em valores nominais na comparação entre os anos de 2017 e 2018, onde o PIB do Amazonas em 2017 foi R$ 93,240 bilhões e em 2018 R$ 100,109 bilhões.



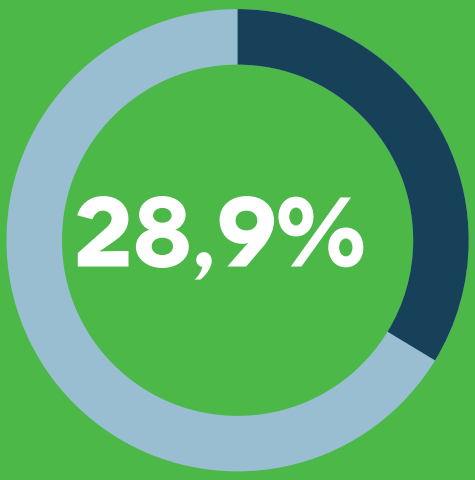
Evolução do Produto Interno Bruto do Amazonas, em bilhões de reais.

SERVIÇO

49,9%

O setor de Serviço detém a maior participação do PIB do Amazonas no ano de 2018, mesmo perdendo participação em relação ao ano de 2017, onde era de 50,2%. A perda de participação do setor de Serviço aconteceu devido ao crescimento na Indústria, cuja participação em 2018 foi de 28,9%, enquanto em 2017 foi 27,9%. o Setor de Serviço registrou R$ 49,912 bilhões, um crescimento de 6,6%, no qual em 2017 o seu valor foi R$ 46,838 bilhões.

INDÚSTRIA



A **participação da indústria** em 2018 foi de **28,9%**,enquanto em 2017 foi 27,9%.

AGROPECUÁRIA

5,5%

de participação do **setor Agropecuário** no PIB do Amazonas.

IMPOSTOS

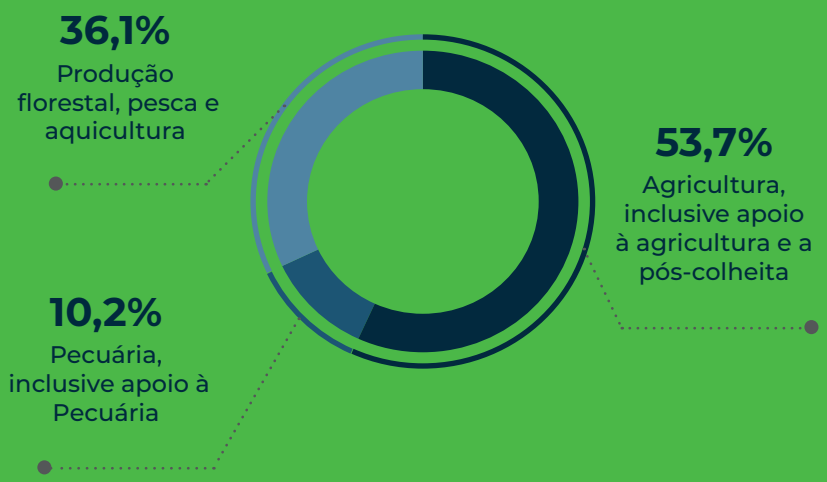
15,7%

de participação no PIB do Amazonas.

AGROPECUÁRIA

A Agropecuária foi o único entre os quatros setores da economia do Amazonas com variação em volume negativa em 2018, com redução de 1,6% ocasionada pela atividade de Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós colheita, que teve decréscimo de 7,4%. Em valores nominais a redução também foi de 1,6%, sendo R$ 5,515 bilhões em 2018, enquanto no ano de 2017 foi registrado R$ 5,604 bilhões.

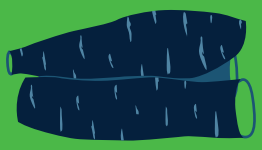
Participação das atividades no **setor agropecuário**



PRODUTOS

Entre os principais produtos da agricultura, a mandioca tem o maior peso no setor, na comparação entre os anos 2017 e 2018 teve uma queda de 9,1%. maracujá e abacaxi, também com grandes significâncias para o setor tiveram queda de 24,7% e 14,6% respectivamente. O dendê, que entre os produtos da lavoura permanente e temporária, tem pouco impacto no setor, teve a maior variação negativa entre os anos de 2017 e 2018, com queda de 99,7%. Entre os produtos que tiveram crescimento, destacam-se o mamão e açaí com crescimento de 18,3% e 14,8% respectivamente. Em Produção florestal, pesca e aquicultura houve crescimento em volume de 6,3%, com destaque para a castanha-do-pará (21,1%) e a lenha (10,8%). Em pecuária, destacam-se os efetivos de rebanhos, com crescimento de cabeças de bubalinos (8,8%) e bovinos (2,4%).

Mandioca
–9,1%



Mamão
18,3%

Castanha-do-pará
18,3%

R$ 28,935 bilhões em 2018

A Indústria amazonense, que registrou R$ 28,935 bilhões em 2018, cresceu 8,2% em volume e teve participação de 28,9% na economia do estado em 2018 (27,9% em 2017). Em Indústrias de Transformação, com crescimento de 8,8% em volume, principal atividade do setor, teve seu aumento em volume influenciado pela fabricação de equipamentos de informática, fabricação de outros equipamentos de transporte (17,9%) e fabricação de bebidas (11,2%). Em Indústrias extrativas, houve variação em volume de 6,6%, em que a extração de gás natural teve papel destacado (9,7%), enquanto a produção de petróleo reduziu (-0,3%).

8,2%
de crescimento em volume

28,9%
de participação na economia amazonense

Indústria de Transformação

8,8%
crescimento em volume.

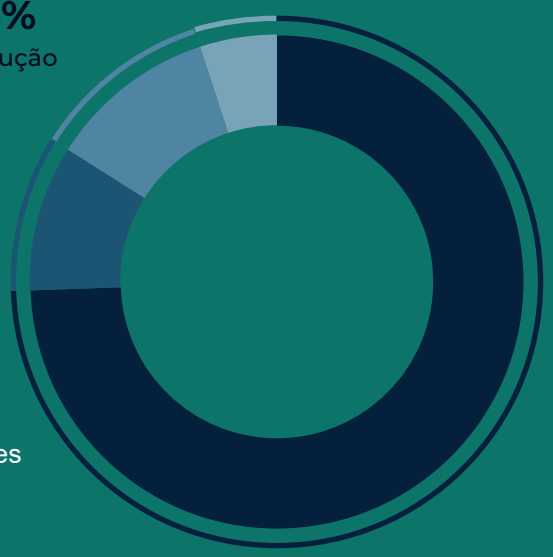
Fabricação de equipamentos de informática, fabricação de outros equipamentos de transporte **17,9%** de crescimento em volume.

Indústria Extrativa

6,6%
crescimento em volume.

Extração de gás natural teve papel destacado em **9,7%** de crescimento em volume

Participação das atividades da indústria.



* **SIUP:** Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação

SERVIÇO

O Setor de Serviço teve variação em volume de 3,8% no Estado do Amazonas, desempenho para o qual contribuíram principalmente as atividades de Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (7,5%), Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares (7,5%) e Transporte, armazenagem e correio (7,6%). Em valores nominais, o Setor de Serviço registrou R$ 49,912 bilhões, um crescimento de 6,6%, no qual em 2017 o seu valor foi R$ 46,838 bilhões.

7,5% crescimento em volume — Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas

Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares — **7,5%** crescimento em volume

7,6% crescimento em volume — Transporte, armazenagem e correio

IMPOSTO

O Setor de Imposto, teve um crescimento de **6,8%** em 2018, com **R$ 15,748 bilhões,** onde em 2017 seu valor foi R$ 14,743 bilhões. A arrecadação do **Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)** foi a que mais contribuiu para o crescimento no Setor, com 14,0% entre os anos de 2018 e 2017. **A arrecadação do ICMS do Comércio** foi a que mais cresceu em 2018 com 19,3%, enquanto a arrecadação da Indústria foi 9,5%.

Anexo 1: Produto Interno Bruto das Unidades da Federação do Brasil, em R$ 1.000.000

Posição	Unidade da Federação	2017	2018	Variação
1º	São Paulo	2.120.762	2.210.562	4,2%
2º	Rio de Janeiro	671.606	758.859	13,0%
3º	Minas Gerais	576.376	614.876	6,7%
4º	Rio Grande do Sul	423.270	457.294	8,0%
5º	Paraná	421.498	440.029	4,4%
6º	Santa Catarina	277.270	298.227	7,6%
7º	Bahia	268.724	286.240	6,5%
8º	Distrito Federal	244.722	254.817	4,1%
9º	Goiás	191.948	195.682	1,9%
10º	Pernambuco	181.610	186.352	2,6%
11º	Pará	155.232	161.350	3,9%
12º	Ceará	147.922	155.904	5,4%
13º	Mato Grosso	126.846	137.443	8,4%
14º	Espírito Santo	113.400	137.020	20,8%
15º	Mato Grosso do Sul	96.396	106.969	11,0%
16º	**Amazonas**	**93.240**	**100.109**	**7,4%**
17º	Maranhão	89.543	98.179	9,6%
18º	Rio Grande do Norte	64.306	66.970	4,1%
19º	Paraíba	62.397	64.374	3,2%
20º	Alagoas	52.851	54.413	3,0%
21º	Piauí	45.366	50.378	11,0%
22º	Rondônia	43.516	44.914	3,2%
23º	Sergipe	40.711	42.018	3,2%
24º	Tocantins	34.108	35.666	4,6%
25º	Amapá	15.482	16.795	8,5%
26º	Acre	14.273	15.331	7,4%
27º	Roraima	12.105	13.370	10,5%

ANEXO

Anexo 2: Produto Interno Bruto das regiões, em R$ 1.000.000

Região	2017	2018	Variação
Sudeste	3.482.143	3.721.317	6,9%
Sul	1.122.038	1.195.550	6,6%
Nordeste	953.429	1.004.827	5,4%
Centro-Oeste	659.913	694.911	5,3%
Norte	367.956	387.535	5,3%

Anexo 3: Participação das atividades econômicas do Amazonas, em R$ 1.000.000

Atividades Econômicas	2017	2018	Variação
TOTAL DAS ATIVIDADES	93.240	100.109	7,4%
AGROPECUÁRIA	5.604	5.515	-1,6%
Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita	3.236	2.963	-8,4%
Pecuária, inclusive apoio à Pecuária	540	565	4,6%
Produção florestal, pesca e aquicultura	1.828	1.986	8,6%
INDÚSTRIA	26.056	28.935	11,0%
Indústrias extrativas	448	1.383	208,7%
Indústrias de transformação	20.611	21.749	5,5%
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2.017	2.979	47,7%
Construção	2.980	2.824	-5,2%
SERVIÇOS	46.838	49.912	6,6%
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	8.926	9.328	4,5%
Transporte, armazenagem e correio	2.987	3.212	7,5%
Alojamento e alimentação	1.837	2.044	11,3%
Informação e comunicação	1.162	1.242	6,9%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1.657	1.797	8,4%
Atividades imobiliárias	6.574	7.068	7,5%
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	4.131	4.335	4,9%
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	16.325	17.406	6,6%
Educação e saúde privadas	1.557	1.674	7,5%
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços e serviçoes domésticos	1.683	1.805	7,2%
IMPOSTOS LÍQUIDOS DE SUBSÍDIOS	14.743	15.748	6,8%

Anexo 4: PIB *per capita* das Unidades da Federação, em R$ 1,00

Posição	Unidade da Federação	2017	2018
1º	Distrito Federal	80.515	85.661
2º	São Paulo	47.029	48.542
3º	Rio de Janeiro	40.170	44.223
4º	Santa Catarina	39.603	42.149
5º	Rio Grande do Sul	37.382	40.363
6º	Mato Grosso	37.926	39.931
7º	Mato Grosso do Sul	35.529	38.926
8º	Paraná	37.232	38.773
9º	Espírito Santo	28.235	34.493
10º	Minas Gerais	27.291	29.223
11º	Goiás	28.316	28.273
12º	Rondônia	24.098	25.554
13º	**Amazonas**	**22.945**	**24.533**
14º	Roraima	23.161	23.189
15º	Tocantins	22.002	22.933
16º	Amapá	19.408	20.248
17º	Pernambuco	19.171	19.624
18º	Bahia	17.513	19.324
19º	Rio Grande do Norte	18.336	19.250
20º	Pará	18.554	18.952
21º	Sergipe	17.793	18.443
22º	Acre	17.204	17.637
23º	Ceará	16.398	17.178
24º	Alagoas	15.656	16.376
25º	Paraíba	15.500	16.108
26º	Piauí	14.092	15.432
27º	Maranhão	12.791	13.956
-	BRASIL	31.713	33.594